



AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE COMO APARATOS LÓGICOS E INTEGRALIZADORES DA SAÚDE COLETIVA

RONALDY PEDRO VIEIRA DE SOUZA SILVA; EDUARDA LAÍS BELARMINO MOURA

Introdução: No início do século XX, com a crescente carga epidemiológica percebida nos centros de cuidado, evidenciou-se que as necessidades de saúde da população apresentavam dinâmicas e densidades particulares, como é constatado hodiernamente. A Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010, estabeleceu arranjos sistematizados que visam abarcar a integralidade dos indivíduos: as Redes de Atenção à Saúde (RAS). Seus objetivos englobam a horizontalidade do atendimento, a implementação de equipes multidisciplinares - que garantam a cura ou a atenuação da doença - e a conscientização da Atenção Primária à Saúde como precursora de todos os direcionamentos. **Objetivo:** Analisar a eficiência das Redes de Atenção à Saúde como ferramentas organizatórias e integralizadoras da saúde coletiva. **Materiais e métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura mediante a consulta nas bases do Conselho Nacional de Secretários de Saúde, utilizando as estratégias de busca: “Redes de Atenção à Saúde e Atenção Primária”. O filtro empregado na base de dados foi: materiais com no máximo 15 anos de publicação. Outrossim, foram analisados dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** O impacto positivo das RAS apresenta evidências estatísticas e práticas de uma melhora na promoção e na prevenção da saúde. Com base nas revisões sistemáticas e elementos estatísticos, atestou-se que as RAS são de fato eficientes como medidas de prevenção e de promoção da saúde, ao propiciar o aumento da colaboração e da coordenação das equipes multidisciplinares. A título de comprovação, partindo de levantamentos numéricos, os atendimentos de casos de hipertensão arterial decresceram entre os anos 2013 e 2015, especificamente 8.840.064 indivíduos. Tal referencial comprova a eficácia dos programas e intervenções derivados das Redes de Atenção à Saúde ao prevenir e atenuar os sintomas hipertensivos. **Conclusão:** É notória a fundamentalidade das Redes de Atenção à Saúde no que tange ao estabelecimento de conexões poliárquicas para a integralização do cuidado. A distribuição e alocação adequada dos serviços de atendimento garante melhorias no funcionamento das RAS, além de propiciar aos pacientes um prognóstico adequado.

Palavras-chave: **REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE; PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE; INTEGRALIZAÇÃO; ATENÇÃO PRIMÁRIA; COORDENAÇÃO DO CUIDADO**